

## Editorial – RAEP 2ª edição 2023

Edson Sadao Iizuka

Prezados leitores e leitoras,

Um dos compromissos da RAEP, para além dos mestrandos, doutorandos e demais pesquisadores, é com os docentes dos cursos de graduação em Administração e áreas afins. Por essa razão, temos mantido esforços na publicação de casos de ensino, pois compreendemos ser um dos principais recursos para a dinamização das aulas e melhoria do processo de ensino e aprendizagem. O acervo da revista será acrescido por dois casos de ensino nesta edição. Um deles trata dos dilemas de um negócio no ramo gastronômico sobre o atendimento presencial e delivery, algo presente em diversos outros negócios. O outro trata de um dilema entre a reestruturação de um negócio ou a venda de ações, num contexto de governança corporativa.

Além disso, a 2ª edição de 2023 é composta por quatro artigos científicos e mais um relato de prática. Os artigos focalizam desde a participação dos estudantes na educação em gestão, investigando fatores didáticos dos docentes, a agenda de pesquisa na área de Administração Pública e, finalmente, um trabalho que investiga o próprio objeto de pesquisa em Administração. O relato de prática, cujo foco é inspirar outros *practioners*, trata do designer educacional e a forma como foram desenvolvidas de unidades curriculares presenciais.

O primeiro artigo intitulado “*Student Participation in Business Education: A Backwards Agency*” escrito por Carla Campana, pesquisadora da Fundação Getúlio Vargas (EAESP/FGV), se insere no campo do conhecimento sobre como se dá a agência estudantil, analisando e comparando o discurso e a prática de experiências educativas baseadas na participação ativa de estudantes em cursos de Administração. A principal contribuição do estudo se refere à um descompasso entre discurso e prática sobre a agência estudantil, e que na prática, são implementadas definições equivocadas desse conceito. Em parte, o estudo corrobora com pesquisas existentes, mas destaca a falta de rigor conceitual em projetos que pretendem promover a participação ativa dos alunos. Os dados mostram que, embora as instituições de

ensino valorizem e desejem implementar projetos que promovam a participação ativa dos estudantes, o conceito teórico mais específico que fundamenta essas ações – a agência estudantil – não é empregado.

Em seguida, apresentamos o artigo intitulado “Profissionalidade e os Fatores Didáticos Contribuintes ao Desempenho Docente” que foi um trabalho desenvolvido por Alexandre Borba Salvador, pesquisador da ESPM; João Paulo Resende de Lima pesquisador da Universidade de São Paulo (USP); e, Vitor Koki da Costa Nogami, pesquisador da Universidade Estadual de Maringá (UEM), e teve como objetivo central identificar os fatores didáticos contribuintes ao desempenho docente em cursos de pós-graduação lato sensu. O estudo de casos múltiplos traz como contribuição teórica, proposições sobre os fatores didáticos que se relacionam com o desempenho docente, destacando a importância da formação didática específica e continuada para os docentes de cursos de pós-graduação lato sensu, com desenvolvimento do docente dentro do campo da profissionalização, com a centralidade no aluno e adoção de novas técnicas didáticas coerentes com os objetivos de aprendizagem.

O terceiro artigo “Novas Vias para uma Agenda de Pesquisa Sobre a Ciência da Administração Pública no Brasil” elaborado por Carolina Andion, pesquisadora da Universidade do Estado de Santa Catarina (UESC) e Patrícia Rodrigues da Rosa, pesquisadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), buscou explorar as contribuições teóricas do debate recente sobre os *science studies* (estudos sobre a ciência) para renovar a agenda de pesquisa sobre o fazer científico no campo. Trata-se de um ensaio teórico que inicia com uma revisão sistemática da produção científica brasileira sobre a ciência da administração pública, ressaltando três linhas desse debate: (1) o ensino de administração pública no Brasil; (2) a produção científica e a pesquisa no campo da administração pública no Brasil; (3) os estudos epistemológicos na administração pública. As autoras propõem uma agenda de pesquisa, tomando por base as abordagens mais recentes da sociologia da ciência e mais particularmente da sociologia das práticas científicas, buscando evidenciar as possíveis contribuições dessas abordagens para o estudo da ciência da administração.

O quarto artigo “Use Of Social Representation To Validate The Structural Equations Modelling in Management” escrito por Gustavo Guimarães Marchisotti;

José Rodrigues de Farias Filhos e Sérgio Luiz Braga França, pesquisadores da Universidade Federal Fluminense (UFF); Hélio Cristiano Gomes Alves de Castro, pesquisador do Instituto Superior de Educação Personalizada — ISEP; e Fátima Bayma de Oliveira, pesquisadora da Fundação Getúlio Vargas - FGV/EBAPE, apresenta a utilização da teoria das representações sociais para validar o modelo estrutural de modelagem de equações estruturais e melhor compreender o objeto de pesquisa em Administração. O estudo contribui ao validar o modelo estrutural utilizando os procedimentos metodológicos propostos, aplicados a um caso envolvendo o construto sistema de governança.

Dando sequência, temos o primeiro caso de ensino “Dark Kitchen e Marketplaces no Forno: Caminhos e Desafios Para o Crescimento da Palatos” dos autores Lucas Baesso, pesquisador da Universidade Estácio de Sá e Marcello Romani-Dias, pesquisador da Universidade Positivo (UP), que trataram de dilemas que envolvem a operação de atividades presenciais e *delivery*. O caso contribui ao fomentar reflexões sobre tópicos atuais e relevantes ao setor de alimentação fora do lar, aplicáveis a outros setores e tipos organizacionais. E busca discutir as oportunidades e desafios enfrentados pelo negócio para seu ganho de competitividade com base em conceitos e ferramentas de estratégia empresarial.

O segundo caso para ensino foi escrito por Joaquim Rubens Fontes Filho, pesquisador da Fundação Getúlio Vargas - FGV/EBAPE e Alex Ribeiro Maia Baroni, e apresenta o dilema de decisão dos acionistas de uma tradicional empresa frente a possibilidade de vender suas ações a um potencial investidor, e assegurar um recurso financeiro, ou tentar revigorar o negócio em um contexto de decadência do mercado. A situação dispõe o conflito entre questões de governança corporativa de uma empresa que produz fios e cabos em uma pequena cidade, e aborda problemas de agência, oportunismo gerencial, fusões e aquisições com tomada de controle, e conflitos entre sócios.

O último trabalho caracterizado por um relato de prática, intitulado “Educação 4.0 e Docência em Cursos de Gestão: O que Podemos Aprender com o Designer Educacional?”, apresenta uma experiência sobre o curso Design Educacional Descomplicado, ofertado com o objetivo de auxiliar docentes dos cursos de gestão, na criação, desenvolvimento e avaliação de disciplinas presenciais. Os fatos apresentados neste relato trazem importantes implicações para aqueles envolvidos no

processo de aprimoramento continuado dos docentes, evidenciando que ao incorporar os conhecimentos sobre design educacional, com destaque para o modelo ADDIE, o processo contribuiu para aumentar a confiança na adoção de TDICs, com efeitos positivos sobre a prática docente.

Esperamos que a leitura seja útil e que possa contribuir com a atividade docente, assim como na pesquisa. De nossa parte, continuaremos a nossa jornada em busca de uma publicação cada vez mais relevante e que corresponda às demandas dos seus leitores. Desejo uma ótima leitura a todos!